

Bruna Biondi cobra diálogo com a USCS após fechamento de cursos

Decisão arbitrária da reitoria da universidade afeta mais de 600 estudantes. Vereadora do PSOL denuncia falta de transparência e se coloca ao lado da comunidade acadêmica em luta

Tatiana Py Dutra

Mais de 600 estudantes da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) estão sendo diretamente prejudicados por uma decisão unilateral da reitoria: o encerramento de nove cursos no período da manhã, empurrando os alunos para o turno noturno, sem qualquer diálogo prévio com a comunidade acadêmica. Em resposta, o mandato da vereadora Bruna Biondi (PSOL) está atuando para abrir um canal de diálogo com a universidade e defender o direito dos estudantes à permanência estudantil.

A medida afeta estudantes dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Biomedicina, Direito, Arquitetura, Educação Física, Farmácia e Ciências da Computação. A USCS alega que o encerramento dos cursos matutinos seria “necessário”, mas não apresentou nenhuma justificativa técnica ou planejamento detalhado. O silêncio e a falta de transparência da gestão universitária geraram revolta entre os estudantes, que enxergam na decisão um desrespeito à comunidade acadêmica e à função social da universidade pública.

Na semana passada, dezenas de estudantes lotaram a sessão da Câmara Municipal em busca de apoio político. Surpresos com a mudança repentina, denunciaram o caráter autoritário da decisão da reitoria e seus impactos na vida de quem depende do horário matutino para seguir estudando.

Em plenário, a vereadora Bruna Biondi se posicionou com firmeza em defesa dos estudantes. “Obrigado que os estudantes mudem de horário de estudos do dia para a noite pode prejudicar inúmeros alunos que, por exemplo, trabalham no contraturno no restante dos dias, ou muitos pais e mães que estudam no período matutino porque dedicam o outro período do dia aos cuidados da casa e de seus filhos”, apontou.

Para Bruna, além de excludente, a medida foi tomada de forma oportunista: “A decisão da reitoria foi tomada às vésperas do fim do semestre, momento em que a universidade está mais esvaziada, e que é mais difícil a articulação e a luta dos

estudantes”. Apesar disso, ela destacou a força da mobilização estudantil e reafirmou o compromisso do seu mandato com a defesa da educação pública e acessível.

“Nosso mandato busca diálogo com o reitor Leandro Prearo para que possa de fato escutar a realidade dos estudantes”, declarou Bruna. “Nós estaremos de olho em todas as falsas soluções que estão sendo apresentadas para tentar desmobilizar e silenciar a luta dos estudantes. Não ao fechamento do matutino das UDCS”.

A mobilização continua. Alunos e alunas da USCS exigem respostas, transparência e respeito. Para muitos, a universidade é a única chance de garantir um futuro profissional — e não será no silêncio imposto por decisões autoritárias que essa chance será retirada sem luta.

Tatiana Py Dutra é jornalista da Revista Movimento.

<https://movimentorevista.com.br/2025/06/bruna-biondi-cobra-dialogo-com-a-uscs-apos-fechamento-de-cursos/>

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Movimento

Seção: São Caetano